



Da flora vem a matéria-prima para lenha, remédios, tintas, vernizes, madeira para móveis, cascos de aviões, instrumentos musicais, celulose para fabricação de papel e de

embalagens, entre outros benefícios. A mata ciliar, aquela que cresce nas margens dos rios, forma uma barreira de árvores para impedir que materiais como adubos, agrotóxicos e lixo contaminem os rios.



A fauna é o conjunto de animais de uma região, que ajudam na formação de florestas através da polinização e dispersão de sementes. A extinção de algumas espécies provoca desequilíbrio, como por exemplo o desaparecimento de espécies que causam aumento na população de insetos. Algumas ações podem contribuir para a preservação da fauna, como por exemplo denunciar tráfico e maus tratos de animais, não comprar animais silvestres, cumprir a lei que proíbe a caça e a pesca sem autorização.



A integração do ser humano com a natureza é tão importante quanto a integração dos seres humanos entre si. Quando entendemos que somos parte e não proprietários da natureza, contribuimos para a construção de um mundo mais justo e sustentável aos humanos e a outras entidades não humanas, mas sem as quais não haveria o mundo tal qual o conhecemos.



Realização



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone (067) 3233-2430 Fax (067) 3233-1011
<http://www.cpap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpap.embrapa.br

Texto:

Aldalgiza Inês Campolin

Fotos:

Banco de Imagem da Embrapa Pantanal

Edição eletrônica:

Rosilene Gutierrez

Corumbá/MS

Novembro, 2005

Tiragem: 200 exemplares

A integração do ser humano com a natureza



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Fabiana Rocha

A INTEGRAÇÃO DO SER HUMANO COM A NATUREZA



Muitos povos denominam a natureza de mãe. Mãe é aquela que alimenta, que procura sempre o bem de seus filhos e da família toda. Assim também é com a natureza. Quando observamos os

animais, as florestas, os solos, a água e o ar, percebemos que eles não são elementos isolados, pelo contrário, trabalham juntos para garantir a conservação da vida no planeta.

O ser humano também pertence ao reino animal. No entanto, o que diferencia o homem dos outros animais é sua capacidade de pensar e de intervir na natureza. Quando as ações humanas são incorretas, a natureza toda sofre as consequências como vendavais, erosão, assoreamento de rios, enchentes, desequilíbrio climático, extinção de animais e plantas, escassez de água potável e aparecimento de doenças.

Todas essas consequências trazem sérios riscos à vida em todas as suas manifestações. Portanto, preservar os recursos naturais significa garantir a continuidade da vida de todos os elementos da natureza: o ar, a água, o solo, a floresta, os animais, incluindo o ser humano.



Todos sabemos que o ar é indispensável para todas as espécies. Mas o ar é prejudicado pela poluição por gases, como acontece pela emissão de fumaça das indústrias e dos automóveis, pelas

queimadas na agricultura. Além de poluir o ar, as queimadas prejudicam o solo porque reduzem a matéria orgânica (húmus). Além disso, o desmatamento destrói a floresta e aumenta o aquecimento do planeta. A floresta funciona como um filtro de ar.



A água cobre 70% da superfície do planeta terra, sendo que 97% é água salgada e 3% é água doce. Destes 3%, 2% estão em geleiras e 1% está nos rios e lagoas. Jogar entulhos em quintais, acumular água em latas, garrafas vazias, pneus velhos, vasos, copinhos descartáveis ou deixar caixas d'água abertas pode causar doenças, como a dengue. Não jogar lixo nos rios e no solo, corrigir vazamentos, economizar a água são formas de contribuir para a preservação desse elemento, sem o qual vida não seria possível.



O solo é outro elemento da natureza indispensável para todos os seres vivos, tanto animais como vegetais. O solo oferece alimentação para todos os

animais e também todas as plantas, além de servir de abrigo para muitos animais. Os solos não são todos iguais. Alguns são solos bons para agricultura, como os solos argilosos, profundos, que armazenam muita água e menos sujeitos ao desgaste pela chuva (erosão). Outros solos são arenosos, fortemente sujeitos à erosão. Cada tipo de solo tem sua utilidade. Para manter as qualidades dos solos é necessário evitar queimadas, monocultura (cultivo de uma só espécie), lixões, aterros sanitários, entre outras ações que desgastam e poluem este elemento. O descuido com o solo causa prejuízos ao ar, à água, aos animais, à flora, à fauna e ao ser humano.



A flora é outro elemento da natureza essencial para a manutenção da vida, servindo de alimento e abrigo para seres humanos e animais. São as florestas que absorvem o gás

carbônico e liberam o oxigênio, indispensável à vida na terra.